



PERFIL DE DISPENSAÇÃO DE TALIDOMIDA NO DISTRITO FEDERAL ENTRE 2013 A 2023

JÉSSIA SILVEIRA DE AZEVEDO; SAMARA LIMA ALMEIDA

Introdução: A talidomida é um medicamento conhecido desde a década de 60, quando foi retirado do mercado por seus efeitos teratogênicos. No Brasil, seu uso é controlado. Para prescrição, os médicos devem estar cadastrados, e para a dispensação, as unidades públicas de saúde precisam ser credenciadas nas Vigilâncias Sanitárias estaduais. A dispensação ocorre por meio de Notificação de Receita, apenas para as indicações previstas em legislação. Se houver necessidade de prescrições para outras indicações, e a talidomida for considerada o último recurso terapêutico, é necessária autorização da ANVISA. As unidades públicas que dispensam talidomida devem enviar o Mapa Trimestral Consolidado (MTC) à autoridade sanitária competente. Esse Mapa permite obter informações sobre quantidades de comprimidos dispensados e as indicações terapêuticas prescritas nas notificações. **Objetivo:** Descrever o perfil de dispensação de talidomida no Distrito Federal (DF) entre os anos de 2013 a 2023. **Metodologia:** Os dados dos MTCs recebidos pela Vigilância Sanitária do DF foram organizados em uma planilha Excel, formatada como um banco de dados. A partir desse banco, foi desenvolvido um painel no Microsoft Power BI, que permite filtrar as informações por indicação de tratamento, unidade dispensadora, ano, trimestre, região de saúde e se a indicação de tratamento está prevista na legislação. **Resultados:** No Distrito Federal, entre 2013 a 2023, foram dispensados 818,6 mil comprimidos, com 12, 8 mil notificações de receita retidas. Desses, 8.590 comprimidos foram para indicações não previstas na legislação. A indicação de tratamento mais frequentemente associada à dispensação foi referente à reação hansênica tipo eritema nodoso ou tipo II. A região de saúde do DF com maior dispensação de talidomida foi a Central, e 2014 registrou o maior número de comprimidos dispensados. **Conclusão:** Os dados sobre a dispensação de talidomida no Distrito Federal de 2013 a 2023 mostram um uso significativo, especialmente em 2014, principalmente para o tratamento do eritema nodoso hansênico. Além disso, a talidomida vem sendo utilizada para indicações não previstas na legislação. Assim, é necessário um monitoramento contínuo do perfil de dispensação, considerando o potencial terapêutico da talidomida e os riscos associados ao seu uso para garantir o uso racional desse medicamento.

Palavras-chave: **TALIDOMIDA; VIGILÂNCIA SANITÁRIA; MAPA TRIMESTRAL CONSOLIDADO; COMPRIMIDOS; NOTIFICAÇÃO DE RECEITA**